



MEDECINS SANS FRONTIERES  
MÉDICOS SEM FRONTEIRAS

[msf.org.br](https://www.msf.org.br)

# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

## 2023



Saiba o que a sua doação nos ajuda a realizar

# Sumário



**0 ano em foco**



**MSF-Brasil**



**MSF no mundo**



**Dados e números**



**Países em que MSF atuou em 2023**



**Destaques das atividades de 2023**



**10 países onde MSF mais investiu em 2023**



**Atividades no Brasil**



**Ações de captação**



**Doadores Sem Fronteiras 10 anos+**

**Médicos Sem Fronteiras (MSF)** é uma organização humanitária internacional, sem fins lucrativos, que leva cuidados de saúde a pessoas afetadas por conflitos armados, desastres naturais e socioambientais,

epidemias, desnutrição ou sem qualquer acesso à assistência médica. Também é missão de MSF chamar a atenção para as dificuldades enfrentadas pelas pessoas atendidas em seus projetos.

**OBSERVAÇÃO:** o arredondamento dos valores apresentados no Relatório Anual pode resultar em aparentes inconsistências dos totais.

**FOTO DE CAPA** Profissional da clínica móvel de MSF testa criança para desnutrição na cidade de Renk, no Sudão do Sul. Com o início da guerra no Sudão, país vizinho, dezenas de milhares de pessoas buscaram refúgio em Renk.

As informações referentes à atuação de MSF em mais de 70 países descritas nesta revista são uma versão reduzida da publicação internacional. O conteúdo, na íntegra, está disponível [aqui](#).

# 0 ano em foco

Por Ahmed Abd-elrahman, Oliver Behn,  
Dr. Marc Biot, William Hennequin,  
Dr. Sal Ha Issoufou, Kenneth Lavelle,  
Teresa Sancristoval

Diretores de operações de MSF



📍 Cartum, capital do Sudão, após combates iniciados em meados de abril. Maio de 2023.

SUDÃO © Atsuhiko Ochiai/MSF

**Os conflitos foram um dos principais fatores de vulnerabilidade em 2023. Por isso, a assistência a pessoas afetadas pela violência teve destaque nos projetos de Médicos Sem Fronteiras (MSF). Também respondemos a catástrofes e surtos de doenças, e oferecemos cuidados de saúde a refugiados, migrantes e outras pessoas marginalizadas.**

## AS TERRÍVEIS CONSEQUÊNCIAS DA GUERRA NA VIDA DAS PESSOAS

Em meados de abril de 2023, quando a guerra teve início repentinamente no Sudão, nossas equipes adaptaram rapidamente suas atividades para reagir ao novo cenário.

Os combates foram intensos na capital, Cartum, e em grandes áreas do país. Como consequência, milhões de pessoas foram deslocadas e fugiram para países vizinhos.

Prestar assistência às pessoas feridas e deslocadas pela guerra mostrou-se extremamente difícil, e em certas áreas MSF é a única organização humanitária internacional presente. Em algumas instalações de saúde, fomos obrigados a suspender temporariamente nossas atividades, pois autoridades no Sudão bloquearam a distribuição de suprimentos médicos. Também não tem sido fácil obter vistos para as equipes entrarem no país a fim de apoiar os profissionais sudaneses, exaustos.

No final de 2023, muitas pessoas no Sudão lutavam por cuidados médicos, alimentos e água, e as que haviam atravessado as fronteiras estavam vivendo em terríveis ▶

condições nos acampamentos para pessoas deslocadas. Nossas equipes no Chade e no Sudão do Sul, países vizinhos, trataram milhares de refugiados sudaneses.

Já na Faixa de Gaza, desde a escalada brutal da guerra, em 7 de outubro, as forças israelenses têm bombardeado e atacado implacavelmente áreas residenciais e infraestruturas civis. Israel impôs também um bloqueio total, cortando o abastecimento de água, alimentos e outros itens essenciais. Até o momento da publicação deste texto, mais de 40 mil pessoas haviam sido mortas em Gaza, e mais de 1,9 milhão foram forçadas a se deslocar, vivendo em condições insalubres e

sem qualquer segurança.

Muitas instalações de saúde já não funcionam por causa dos bombardeios ou da falta de combustível necessário para o funcionamento dos geradores. As que permanecem parcialmente funcionais estão sobrecarregadas de pacientes, com equipe insuficiente e quase nenhum material. As infraestruturas e os profissionais de saúde — incluindo os de MSF — foram repetidamente atingidos por ataques aéreos ou tiros. Desde 7 de outubro, seis integrantes da equipe de MSF foram mortos em Gaza. Tem sido difícil obter suprimentos, e o espaço físico para prestar cuidados de saúde com segurança diminuiu.



## CUIDADOS EM MEIO À VIOLÊNCIA CRÔNICA

📷 Serviço de clínica móvel de MSF em Porto Príncipe, no Haiti. Fevereiro de 2023.

HAITI © Alexandre Marcou/MSF

Em 2023, os civis continuaram suportando o peso da terrível violência perpetrada por grupos armados no nordeste da República Democrática do Congo. Milhões de pessoas foram deslocadas ou forçadas a deixar o país. Nossas equipes prestaram cuidados médicos a pessoas que viviam em condições terríveis, incluindo muitos feridos de guerra e sobreviventes de violência sexual.

No Haiti, a explosão de violência continuou na capital, Porto Príncipe, limitando o acesso da população a cuidados de saúde e a capacidade de MSF de oferecê-los. Por vezes,

nossa equipe não conseguiu se deslocar até o trabalho por causa da violência, e em inúmeras ocasiões fomos forçados a suspender ou a fechar instalações ou serviços de saúde.

Na região do Sahel, na África, conflitos destruíram comunidades e meios de subsistência, e impediram as pessoas de terem acesso a cuidados médicos. O contexto na área impôs muitos desafios de segurança e logística para nossas equipes em 2023, como obter acesso a lugares onde as necessidades eram maiores, levar profissionais e suprimentos necessários. ▶



📷 Distribuição de itens de primeira necessidade em um centro de recepção para famílias deslocadas pelo terremoto que atingiu a Síria e a Turquia em 6 de fevereiro de 2023. Salqin, província de Idlib, Síria. Fevereiro de 2023.

SÍRIA © Omar Haj Kadour

## AÇÃO APÓS DESASTRES

Em fevereiro de 2023, quando dois fortes terremotos atingiram o sul da Turquia e o noroeste da Síria, matando dezenas de milhares de pessoas, MSF agiu imediatamente, fornecendo cuidados médicos e de saúde mental, assim como água potável, instalações sanitárias, abrigo e alimentação.

Também enviamos equipes para ajudar as pessoas afetadas pelo ciclone Freddy no Malawi e em Moçambique, assim como pelo ciclone Mocha em Mianmar – oferecemos

consultas médicas, fornecemos água potável, construímos e consertamos banheiros.

Nossas equipes também forneceram cuidados de saúde e material médico depois que a cidade de Derna, na Líbia, foi parcialmente destruída por inundações. No sudoeste do Marrocos, oferecemos apoio de saúde mental aos sobreviventes de um terremoto, e, no Afeganistão, também ajudamos a tratar os feridos por um terremoto e doamos suprimentos.



📷 Pessoas cruzam um rio na selva de Darién, que liga a Colômbia ao Panamá. Agosto de 2023.

PANAMÁ © Natalia Romero Peñuela/MSF

## AJUDANDO PESSOAS MARGINALIZADAS

do número registrado em 2022. Nossas equipes trataram pacientes com doenças e ferimentos causados pela viagem e vítimas de violência.

Atendemos ainda refugiados, migrantes e requerentes de asilo que foram submetidos às políticas desumanas de migração europeias. E, em Bangladesh, continuamos a prestar uma série de serviços aos refugiados rohingyas, que ainda vivem em acampamentos superlotados e enfrentam crescente hostilidade por parte do governo e das comunidades locais. ▶

Em 2023, continuamos a ajudar as pessoas que fizeram a perigosa travessia pela selva de Darién, região com densas florestas entre a Colômbia e o Panamá. Mais de meio milhão de pessoas – incluindo muitas famílias e crianças – fizeram a travessia, o dobro



CHADE © Johnny Yrannéy Bissakonou/MSF

📷 Campanha de vacinação para comunidades nômades no Chade. Maio de 2023.

## DESAFIOS E TRIUNFOS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS

Em 2023, tratamos milhares de pacientes com doenças evitáveis por vacinação, como sarampo, cólera e hepatite. Atendemos também um número alarmante de pessoas com desnutrição, especialmente em Nigéria, Etiópia, Angola, Iêmen, República Democrática do Congo, Afeganistão e Burkina Faso.

Houve também boas notícias sobre a tuberculose: publicamos os resultados positivos do ensaio clínico endTB, que identificou três novos regimes de medicamentos seguros para a tuberculose multirresistente — tratamentos mais eficazes e muito mais curtos.

Alguns desses tratamentos usam a bedaquilina, cujo preço tem sido um problema. Por meio da Campanha de Acesso de MSF, a fabricante Johnson & Johnson retirou algumas de suas patentes do medicamento, permitindo a utilização de versões genéricas. Com a pressão da Campanha de Acesso, também conseguimos que a Cepheid, que fabrica testes de diagnóstico, concordasse em reduzir em 20% o preço de alguns testes, incluindo o da tuberculose.

Também em 2023, após três anos de intensa pressão por parte de MSF, a Organização Mundial da Saúde (OMS) acrescentou o noma à lista de doenças tropicais negligenciadas, o que deve chamar a atenção para a doença, facilitar as atividades de prevenção e tratamento, e estimular que mais recursos sejam destinados para combatê-la. ■



**TOQUE AQUI E SAIBA MAIS SOBRE  
AS NOSSAS ATIVIDADES EM 2023.**

# MSF-Brasil



**Renata Reis,  
diretora-  
executiva de  
MSF-Brasil,**

**explica a importância da  
doação dos brasileiros para  
o trabalho da organização.**



Equipe de diálogo direto que trabalha nas ruas em Porto Alegre para conquistar novos doadores.

BRASIL © Felipe Evangelista/MSF

Intensos conflitos causaram a morte de milhares de pessoas e forçaram grandes deslocamentos em 2023. No Sudão, os confrontos iniciados em abril geraram uma das maiores crises humanitárias das últimas décadas, com milhões de pessoas forçadas a deixar suas casas e grande parte da população dependente de assistência para sobreviver. Em Gaza, a escalada brutal da guerra, iniciada em outubro, provocou a morte de mais de 40 mil pessoas e deixou mais de 91 mil feridas. Nos dois casos, as estruturas de saúde também foram – e continuam sendo – alvo.

Já estamos em 2024, e o cenário em Gaza e no Sudão continua catastrófico. Mas não somente nesses dois lugares. Em muitos países, continuamos a testemunhar que a saúde, um direito básico de qualquer ser humano, não está garantida a todos, seja pela guerra, pela emergência climática ou por crises políticas e econômicas. Por isso, o trabalho de Médicos Sem Fronteiras permanece tão relevante: levar cuidados médicos a quem mais precisa.

A contribuição dos brasileiros é fundamental para MSF e ajuda a fazer possível os projetos

da organização em vários países, inclusive no nosso. Este relatório é um meio de tornar transparentes e acessíveis as informações sobre como investimos os recursos.

Em 2023, MSF atuou em mais de 70 países, com mais de 500 projetos. Fornecemos cuidados médicos de forma independente, isto é, decidimos onde, quando e como atuar com base em nossa avaliação do contexto e das necessidades da população. E isso só é possível porque temos independência financeira, já que 98% de nossos recursos vêm de doações de pessoas físicas e da iniciativa privada.

Para nosso trabalho, cada centavo importa. No Brasil, somos 466.465 doadores. Agradecemos imensamente cada contribuição e seguimos contando com vocês, pois, infelizmente, as necessidades permanecem imensas. Agradecemos também às pessoas que compartilham as mensagens de nossos canais de comunicação e nos ajudam a dar visibilidade às crises humanitárias sobre as quais temos falado. Juntos, continuaremos gerando transformação e esperança, trabalhando para levar a quem precisa cuidados que salvam vidas. ■

## EMPRESAS PARCEIRAS DE MSF

Adega Alentejana, Bomax, Bunzl, Conapra, Dançar Marketing, Instituto Sonhar, Lello, Livelio, Lysoform, Métricas Boss, Quattro Investimentos | XP Investimentos, Restaurante Rodeio, SR Spinosa, Vegus.

## EMPRESAS DOADORAS

Ame Digital, Ápice Artes Gráficas Ltda., Banco Inter, Brazilians Against Time, Cargosoft, Colégio Dante Alighieri, FNS Comércio e Importações Ltda., Icatu Holding, Iharabras, Irmãos Queiroz, Kyndryl Brasil Serviços Ltda., LX7 Tecnologia, Magalhães Portella & Associados, Momentum, OrderBy, Pró-Vascular, Rei das Bombas, Ternec Lubrificantes Ltda., Tiny People Bilingual School, Vertical Licensing, Windlog.



## Receitas MSF-Brasil

Em R\$

**Doações irrestritas** **260.475.245**

**Fundo de emergência** **3.704.360**

**Doações restritas** **6.544.604**

 **Ucrânia** **3.641.608**  
Impactos da guerra

 **Síria** **2.021.234**  
Emergência terremoto

 **Brasil** **147.229**  
Fundo Projetos Brasil

 **Palestina** **731.676**  
Projeto médico no norte de Gaza

 **Haiti** **2.857**  
Emergência em Turgeau

**Outras receitas** **826.501**

**TOTAL** **271.550.710**



## Despesas MSF-Brasil

Em R\$

**Total de recursos referentes  
à missão social\*** **202.620.007**

Recursos destinados a projetos **189.911.697**

Outras atividades humanitárias **1.395.569**

Unidade Médica Brasileira (BRAMU) **2.930.941**

Advocacy (relações institucionais) **942.194**

Comunicação **4.525.012**

Recursos humanos para projetos **2.914.594**

**Ações para captação de recursos** **57.760.941**

**Administração de MSF-Brasil** **18.529.835**

**TOTAL\*\*** **278.910.783**

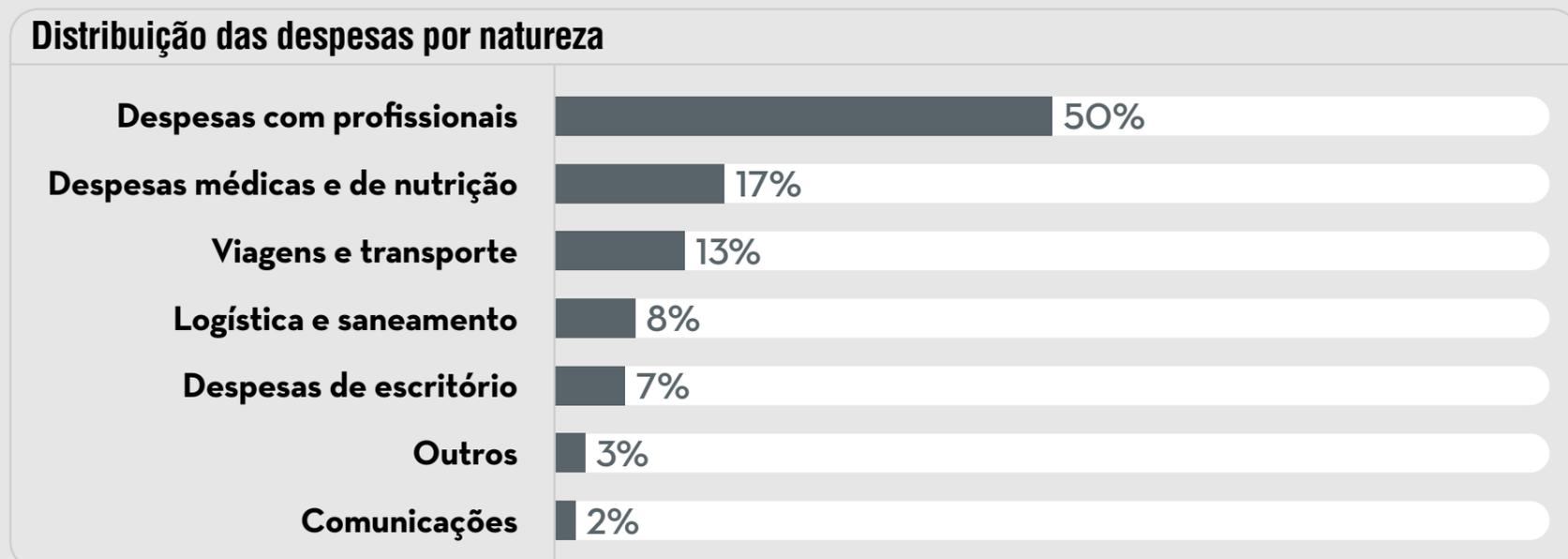
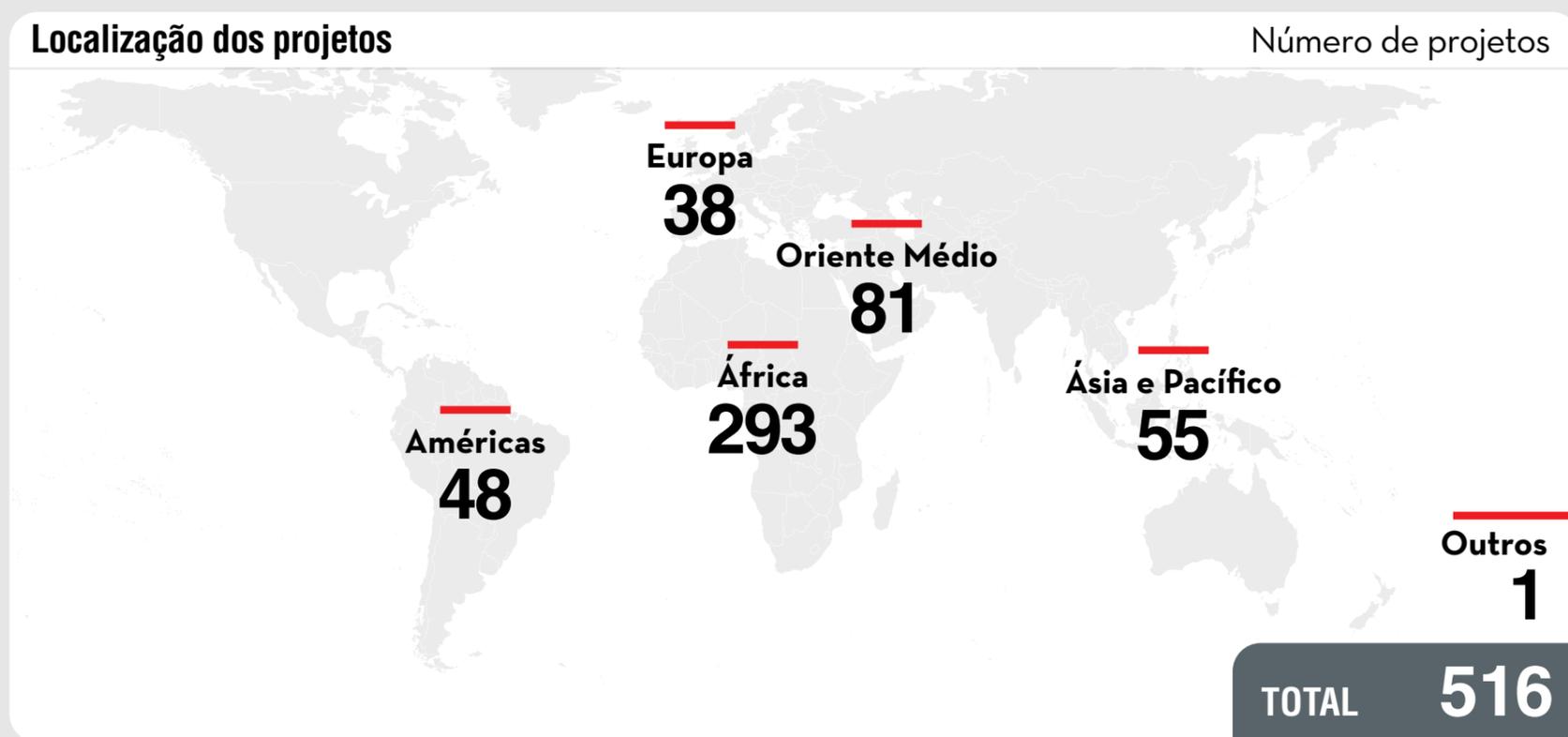
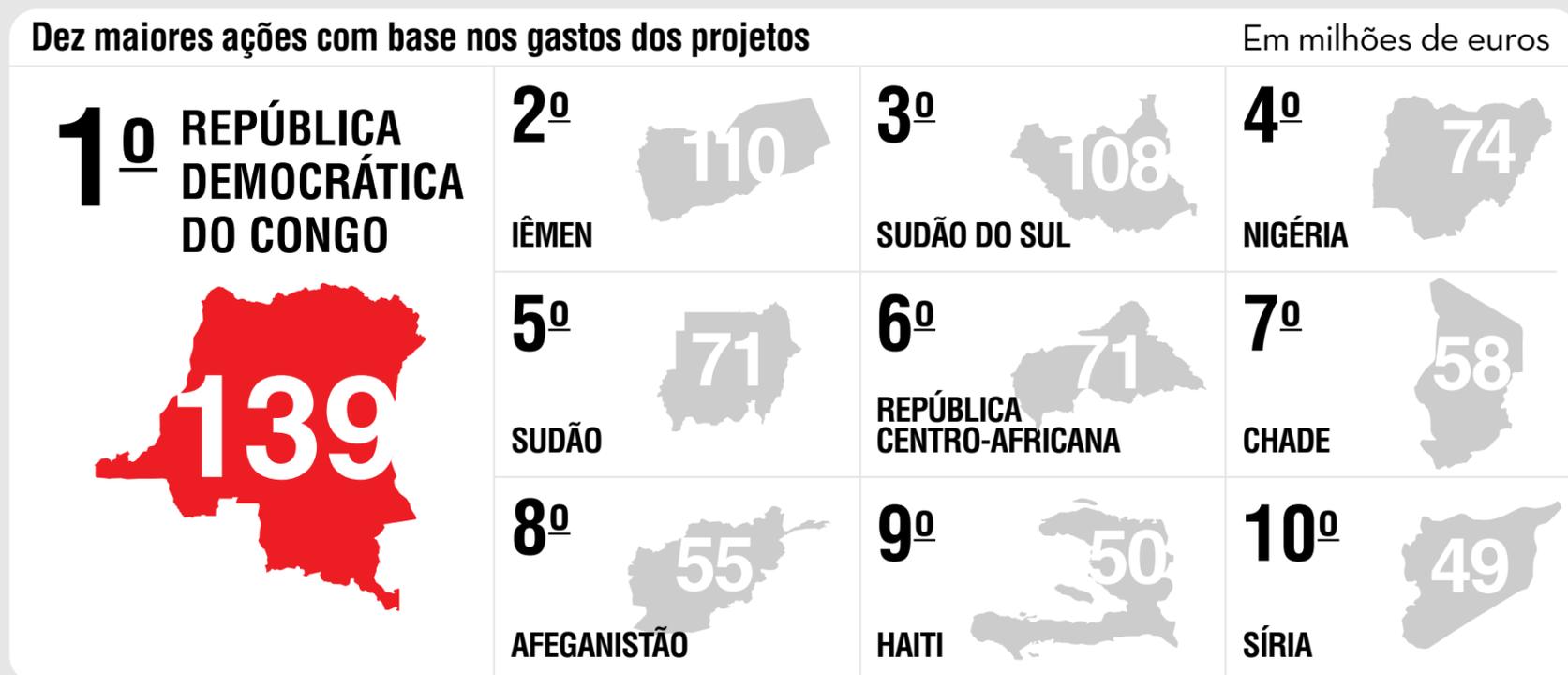
\*Custos com operações nos projetos, apoio médico e operacional e atividades de conscientização.

\*\*A receita menor em 2024 não permitiu mantermos o nível de apoio aos projetos do ano anterior. Utilizamos, no entanto, uma parte de nossas reservas, de forma condizente com as necessidades e com nossa política de gestão de recursos, para que mais recursos pudessem ser enviados aos projetos. Para mais detalhes, veja o Relatório Financeiro de MSF-Brasil [aqui](#).

O arredondamento das casas decimais dos valores apresentados no Relatório Anual pode resultar em aparentes inconsistências dos totais.

# MSF no mundo

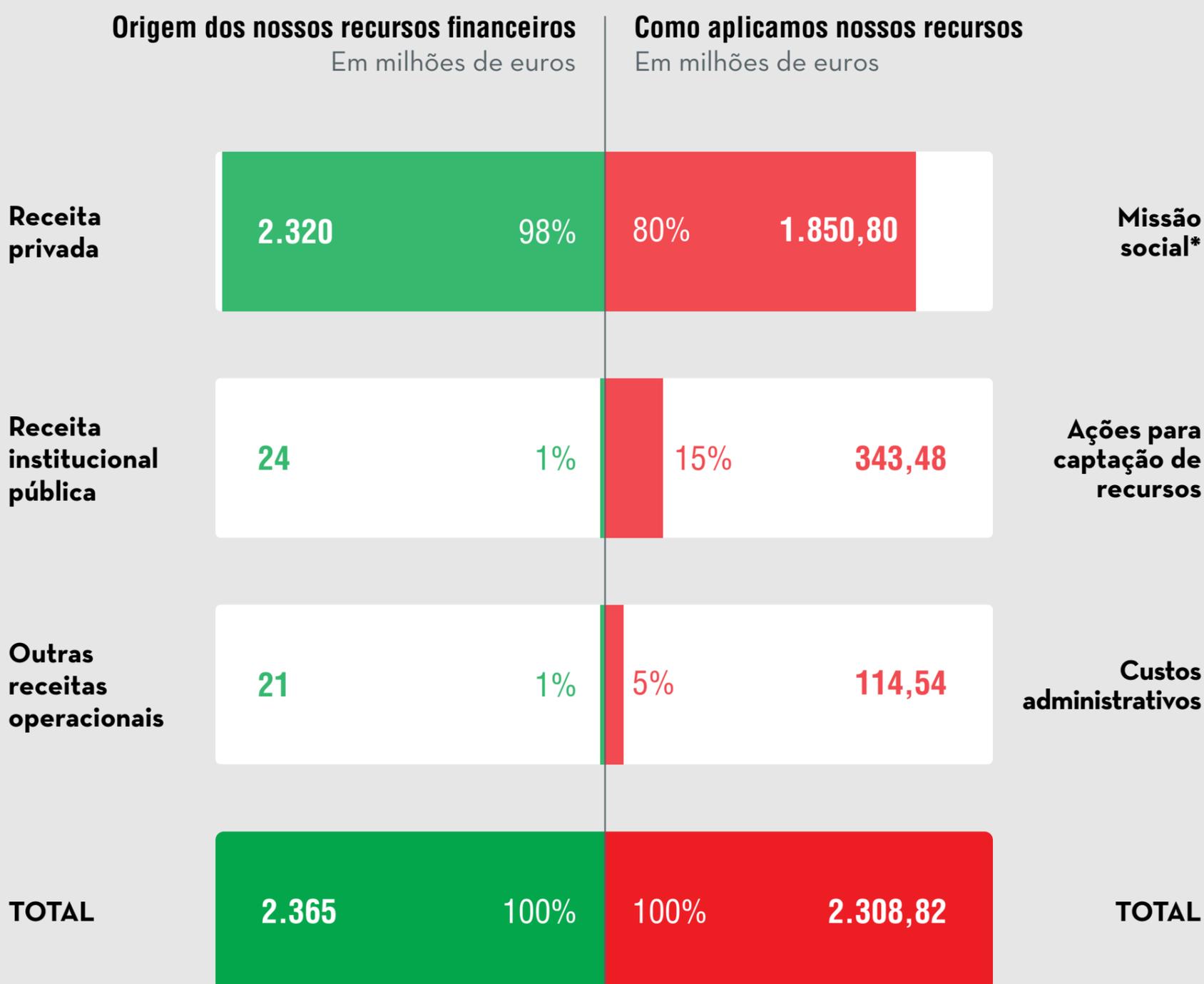
## Resumo das atividades



A maior categoria de despesas é com profissionais: 50% das despesas incluem todos os custos relacionados com profissionais internacionais e contratados localmente (incluindo passagens aéreas, seguros, acomodação etc.). A categoria “Despesas médicas e de nutrição” inclui medicamentos e equipamentos médicos, vacinas, despesas com hospitalização e alimentos terapêuticos. A entrega desses suprimentos está incluída na categoria “Viagens e transporte”. “Logística e saneamento” inclui materiais de construção e equipamentos para centros de saúde, água e saneamento e suprimentos logísticos. “Outros” inclui auxílios para parceiros externos e impostos.

# Dados e números

## Origem dos nossos recursos e como os aplicamos



### ESSES NÚMEROS DESCREVEM AS FINANÇAS DE MSF, COMBINADAS EM NÍVEL INTERNACIONAL.

Os números internacionais combinados de 2023 foram preparados de acordo com o Swiss GAAP FER/RPC e auditados pela firma de contabilidade da Ernst & Young.

O Relatório Financeiro Internacional de 2023 completo pode ser encontrado [aqui](#).

Além disso, cada escritório nacional publica, anualmente, demonstrações financeiras auditadas, de acordo com suas políticas contábeis, legislação e regras de auditoria nacionais. Cópias desses relatórios podem ser solicitadas aos escritórios nacionais.

**Os números apresentados aqui são referentes ao ano de 2023.**

\*A missão social inclui todos os custos relacionados com as operações nos projetos, bem como o apoio médico e operacional dos escritórios diretamente alocado nos projetos e atividades de conscientização.



# Destques das atividades de 2023

 <p><b>16.459.000</b> consultas ambulatoriais</p>	 <p><b>3.295.700</b> vacinas aplicadas contra o sarampo em resposta a surtos</p>	
 <p><b>337.000</b> partos assistidos, incluindo cesarianas</p>	 <p><b>70.600</b> pacientes tratados por cólera</p>	 <p><b>125.900</b> intervenções cirúrgicas, com necessidade de anestesia</p>
 <p><b>1.368.700</b> pacientes hospitalizados</p>	 <p><b>1.946.300</b> atendimentos em emergência</p>	
 <p><b>44.500</b> pessoas com HIV em tratamento antirretroviral</p>	 <p><b>62.200</b> pessoas que receberam tratamento médico por causa de violência sexual</p>	 <p><b>462.200</b> famílias que receberam itens de primeira necessidade</p>
 <p><b>493.900</b> consultas individuais de saúde mental</p>	 <p><b>148.000</b> pessoas tratadas por sarampo</p>	 <p><b>25.400</b> pessoas que iniciaram tratamento para tuberculose</p>
 <p><b>3.724.500</b> casos de malária tratados</p>	 <p><b>161.000</b> crianças com desnutrição grave admitidas em centros de nutrição intensiva</p>	
 <p><b>5.810</b> pessoas que iniciaram tratamento para hepatite C</p>	 <p><b>4.650</b> pessoas resgatadas no mar</p>	<p><b>499.500</b> crianças com desnutrição admitidas em centros de nutrição ambulatorial</p>

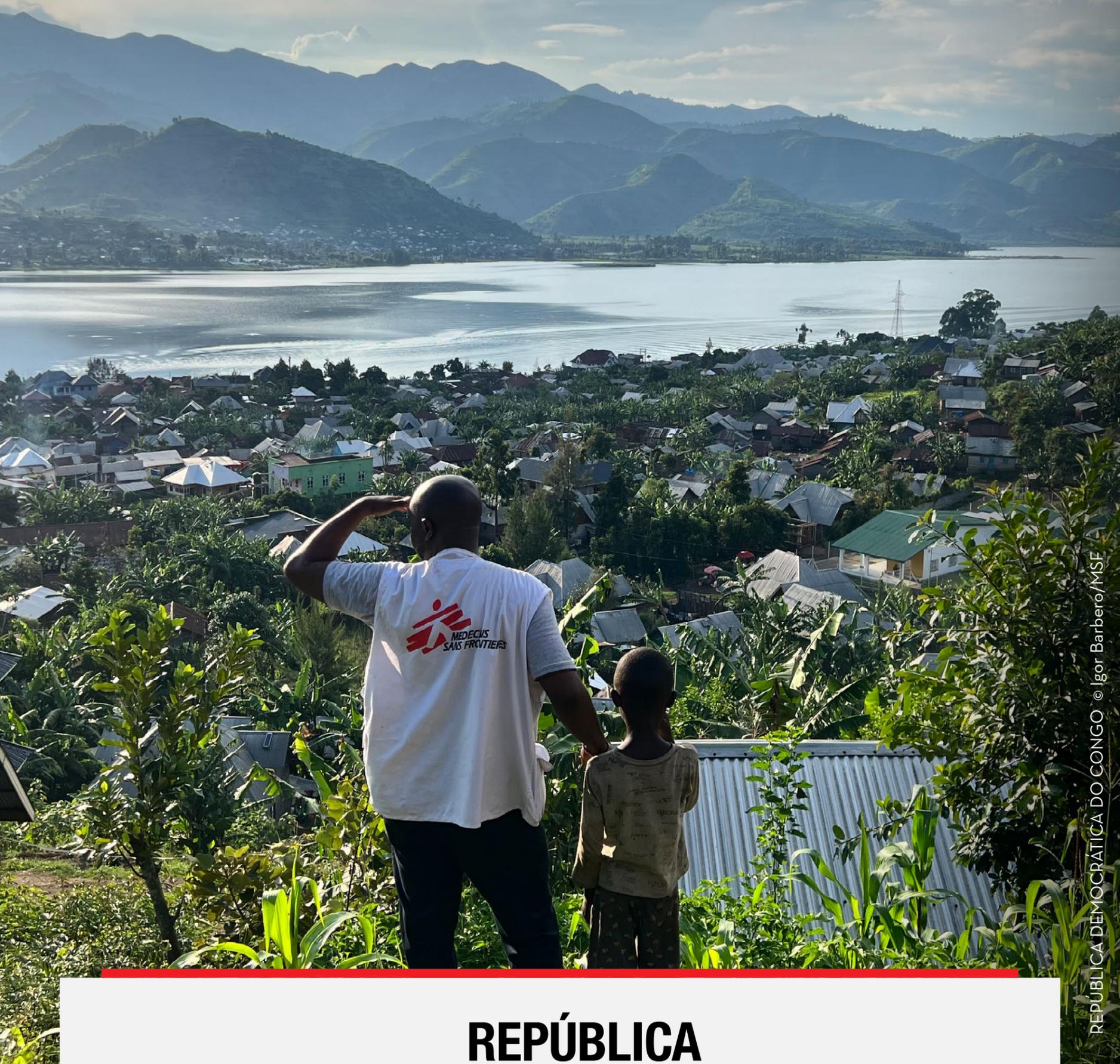


**TOQUE AQUI E DOE PARA MÉDICOS SEM FRONTEIRAS**

Nos ajude a continuar oferecendo cuidados de saúde a quem mais precisa.

# 10 países

onde MSF mais investiu em projetos em 2023



## REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

[Toque para saber mais](#)

O aumento da violência no leste do país deslocou um número recorde de civis, e MSF intensificou suas ações para responder às necessidades. **Até o fim de 2023, 5,6 milhões de pessoas haviam sido deslocadas.** MSF também respondeu a inúmeras outras emergências, como surtos de doenças, inundações e deslizamentos de terra. ▶





IÊMEN © Jinane Saad/MSF



## IÊMEN

[Toque para saber mais](#)

Para oferecer suporte a um sistema de saúde extremamente frágil de um país em conflito e com sérios problemas econômicos, **MSF apoiou 17 hospitais e 18 outras instalações de saúde em 13 províncias.** Os destaques de nossa ação no país foram saúde materno-infantil, cuidados especializados e de emergência, e respostas à desnutrição e a surtos de doenças preveníveis, como cólera, difteria e sarampo.



## SUDÃO DO SUL

[Toque para saber mais](#)

O conflito no vizinho Sudão aumentou os deslocamentos, a insegurança alimentar e a falta de cuidados básicos. Oferecemos ampla gama de serviços de saúde básica e especializada a comunidades remotas, refugiados e deslocados pela violência, com **serviços de saúde para mais de 1 milhão de pessoas** em todo o país.



SUDÃO DO SUL © Oliver Barth/MSF



## NIGÉRIA

[Toque para saber mais](#)

**MSF intensificou atividades para responder a uma negligenciada crise de desnutrição.** Também implementamos programas para combater surtos de doenças evitáveis com vacinação e melhorar a saúde materno-infantil em um país com uma das maiores taxas de mortes de bebês durante o parto. ▶



NIGÉRIA © Thomas Cytrynowicz



SUDÃO © Ahmad Mahmoud/MSF



## SUDÃO

[Toque para saber mais](#)

Em abril de 2023, uma guerra começou no Sudão. O país mergulhou no caos enquanto a violência se espalhava, deixando dezenas de milhares de mortos e desalojando milhões de pessoas. **MSF conseguiu preservar a maioria de suas atividades**, mas enfrenta entraves, com dificuldades para entrada de pessoal e de material médico no país.



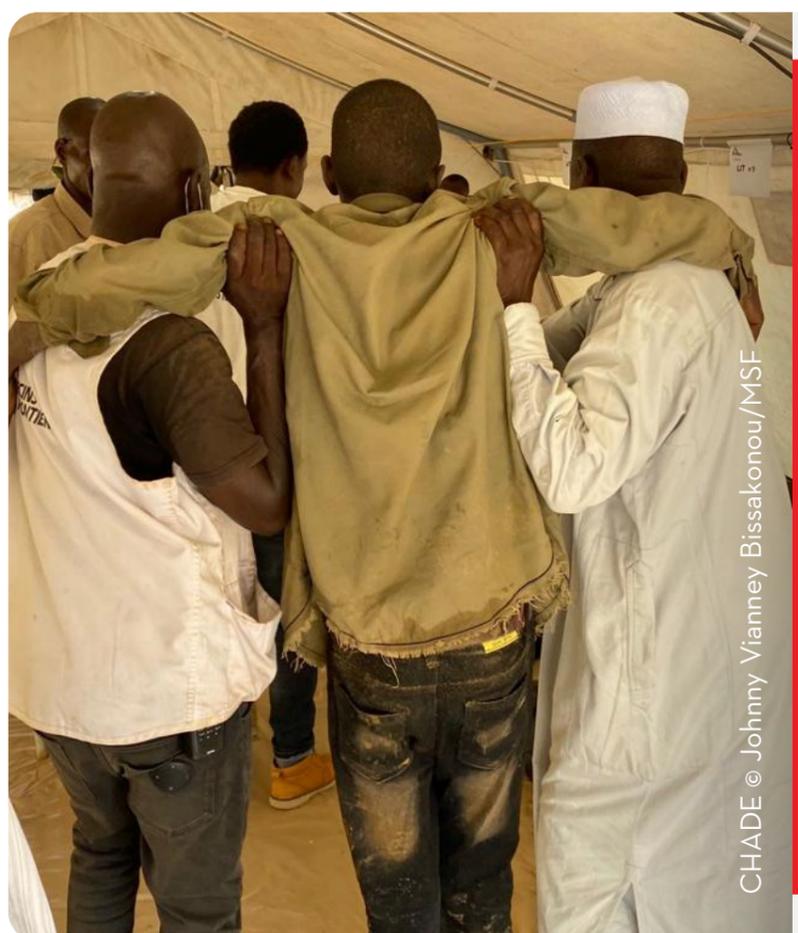
## REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

[Toque para saber mais](#)

Em um país com taxas de acesso à saúde extremamente baixas e poucos profissionais, MSF continua a ser indispensável na oferta de serviços médicos a comunidades de difícil acesso e aos que fogem da violência no Sudão e no Chade. Um destaque das ações de MSF é o **apoio a sobreviventes de violência sexual**.



REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA © Julien Dewarichet/MSF



CHADE © Johnny Vianney Bissakonou/MSF



## CHADE

[Toque para saber mais](#)

Com o início do conflito no Sudão, MSF lançou uma **grande resposta de emergência para ajudar milhares de refugiados** que chegavam ao leste do Chade. Áreas com recursos já escassos tiveram aumento dramático na demanda por cuidados de saúde, abrigo, alimentação, água e saneamento. Além do apoio aos refugiados, priorizamos também as campanhas de vacinação. ▶



AFEGANISTÃO © Paul Odongo/MSF



## AFEGANISTÃO

[Toque para saber mais](#)

MSF mantém nove projetos em oito províncias, tendo como foco cuidados de emergência, cirurgia e saúde materno-infantil. Após os terremotos que mataram mais de 2 mil pessoas na província de Herat, **ajudamos a tratar feridos e doamos kits de emergência.**



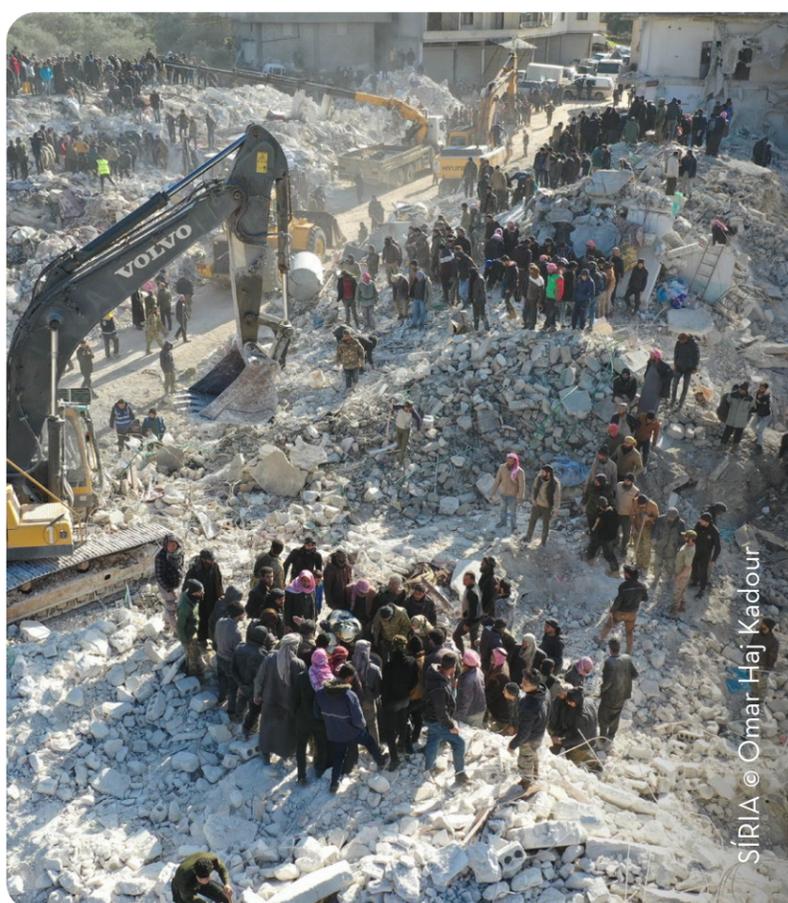
## HAITI

[Toque para saber mais](#)

Instabilidade e violência já vistas nos últimos anos se ampliaram, afetando a vida dos haitianos e a prestação de cuidados de saúde. MSF trabalhou para manter serviços vitais, incluindo **cuidados maternos e neonatais, tratamento para traumas, queimaduras e violência sexual.** Algumas atividades tiveram de ser interrompidas por falta de segurança.



HAITI © Alexandre Marcou/MSF



SÍRIA © Omar Haj Kadour



## SÍRIA

[Toque para saber mais](#)

Além do trabalho com deslocados no norte do país, MSF participou da resposta ao terremoto que atingiu o noroeste da Síria em fevereiro. **Lançamos uma resposta rápida, distribuindo kits de trauma, reabilitando instalações de saúde e enviando equipes móveis à área afetada.** O suporte à saúde mental também foi um componente fundamental da resposta. ■

# Conheça a loja Doe e Ganhe de **Médicos** **Sem Fronteiras!**

A loja **Doe e Ganhe de Médicos Sem Fronteiras (MSF)** oferece uma coleção incrível de produtos exclusivos e ecologicamente responsáveis, como camisetas, canecas, *ecobags*, *bottons* e pôsteres.

## Produtos solidários

O valor arrecadado pela loja, descontados os custos de produção, é revertido para Médicos Sem Fronteiras. Ou seja, ao escolher um produto da organização, você contribui para que MSF continue levando cuidados de saúde a milhares de pessoas em mais de 70 países!

Clique [aqui](#), acesse agora mesmo a loja **Doe e Ganhe de MSF** e escolha produtos exclusivos a partir de R\$ 20,00!

**AME**  
*sem limites*  
**CUIDE**  
*sem fronteiras*



# Atividades no Brasil

Saiba como MSF trabalhou para oferecer cuidados de saúde em nosso país em 2023



Atividade de promoção de saúde na Terra Indígena Yanomami.

**MSF atuou na Terra Indígena Yanomami e na região da Ilha do Marajó, também participando do apoio às vítimas das enchentes no Vale do Taquari, no Rio Grande do Sul.**

Em Roraima, atuamos na Terra Indígena Yanomami (TIY), o maior território indígena do país. Trabalhamos na região de Auaris, com assistência geral à saúde e tratamento de malária. Na capital, Boa Vista, oferecemos consultas médicas e apoio à saúde mental na Casa de Saúde Indígena Yanomami. Desde janeiro de 2023, apoiamos o Ministério da Saúde na resposta à emergência sanitária no território.

No Pará, na região da Ilha do Marajó, nosso projeto em Portel, a cerca de 16 horas de

barco da capital, Belém, apoiou populações com dificuldade de acesso à saúde. Implantamos ações para melhorar o acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva e cuidados gerais de saúde. Além disso, apoiamos as autoridades locais na melhoria do atendimento a sobreviventes de violência sexual.

Também lançamos, no segundo semestre, uma resposta emergencial às enchentes no Vale do Taquari, no Rio Grande do Sul, focada em saúde mental. Por cerca de três meses, capacitamos psicólogos e equipes de saúde, educação e serviços sociais para oferecerem apoio de saúde mental em emergências.

No final do ano, concluímos o trabalho com migrantes venezuelanos que vivem em Roraima. Fornecemos por cinco anos serviços médicos e de saúde mental em Boa Vista e Pacaraima. ■

# Ações de captação

**Gestos simples que fazem a diferença na vida de milhares de pessoas**



**Não temos fronteiras.**

**doe.msf.org.br**

**Junte-se a nós.**

Basta um pequeno gesto para que qualquer um possa fazer a diferença, ajudando a levar cuidados de saúde a milhões de pessoas em todo o mundo. Essa é a mensagem da campanha de Médicos Sem Fronteiras que começou a ser veiculada no dia 26 de setembro de 2023 em canais de TV fechada, rádio e internet.

Com o tema “Eu não tenho fronteiras”, os atores Dira Paes, Ícaro Silva, Marjorie Estiano e Paolla Oliveira – que participaram voluntariamente da campanha, sem a cobrança de cachê – mostram que cada doação realmente faz a diferença. Juntos, somamos forças para ajudar MSF a chegar a quem mais precisa, mesmo nos lugares mais remotos, e a

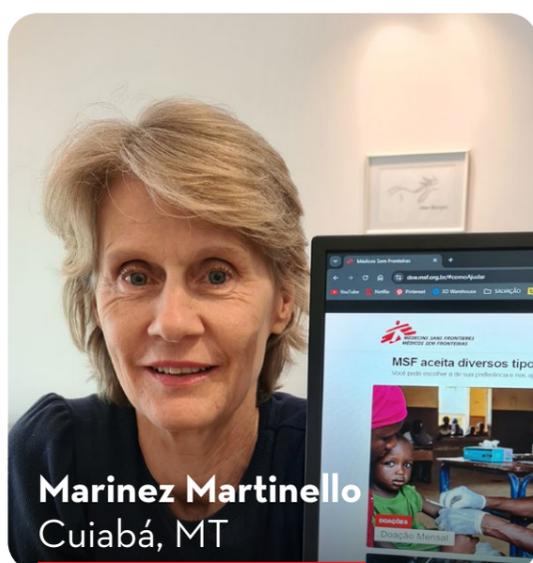
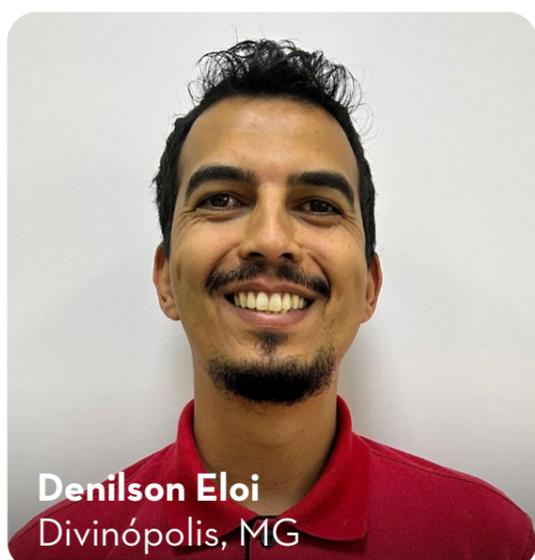
aliviar o sofrimento de pessoas que enfrentam realidades extremamente difíceis.

“Ações como essa nos ajudam a dar visibilidade à causa médico-humanitária e a gerar recursos para que possamos manter nossos projetos em funcionamento”, diz Leanne Neale, diretora de Captação de Recursos de MSF-Brasil. “Noventa e oito por cento dos recursos recebidos por MSF no mundo vêm de doações privadas, e são essas contribuições que nos permitem agir de forma independente, oferecendo cuidados que salvam vidas em meio a conflitos armados, desastres naturais e socioambientais, desnutrição, epidemias e exclusão do acesso à saúde”, explica ela.

# Doadores Sem Fronteiras

## 10 ANOS+

Conheça alguns de nossos doadores há mais de 10 anos



**DOA PARA MSF HÁ MAIS DE 10 ANOS?**

Envie sua foto para [doador10anos@msf.org.br](mailto:doador10anos@msf.org.br)

Para conferir seu tempo de doação,  
[acesse a área do doador.](#)



# Sua herança para um futuro melhor

Um gesto solidário hoje pode  
ajudar as próximas gerações.

Acesse [msf.org.br/herancas](https://msf.org.br/herancas)  
ou ligue **0800 941 0808** para saber mais.